REVISTA

Desassossego

DESASSOSSEGO 12 | DEZ/2014 | ISSN 2175-3180

REVISTA Desassossego

Portugal na Europa,
A Europa em Portugal

Bruno Anselmi Matangrano
Leonardo de Barros Sasaki
(editores-responsáveis)

DESASSOSSEGO 12 | DEZ/2014 | ISSN 2175-3180

Caros leitores,

Para seu 12º número, a *Revista Desassossego* traz, em seu dossiê **Portugal na Europa, a Europa em Portugal**, artigos que discutem obras nas quais se evidencia a interação entre a literatura portuguesa e outras culturas europeias – seus diálogos, confluências e divergências –, na tentativa de mostrar o que há de português na literatura do restante da Europa, e o que há de europeu na literatura portuguesa, através de estudos comparados.

O dossiê se abre com o texto do pesquisador italiano **Paolo La Valle**, que discute a questão da Modernidade em Portugal e no restante da Europa, a partir de reflexões em torno do romance contemporâneo *A Voz da Terra*, do português Miguel Real, ao mesmo tempo, mostrando os processos que permitiram a Portugal se inserir na nova ordem econômica europeia. Já a professora **Leila Maria de Araújo Tabosa**, no texto seguinte, analisa em um poema de Marcus Fabiano Gonçalves os desdobramentos da Emblemática de Andreae Alciati na Península Ibérica e na América, destacando este diálogo. Por fim, o dossiê se encerra com o artigo de **Alex de Araujo Neiva** dedicado à relação da poesia de Fernando Pessoa com os textos ensaísticos do escocês Thomas Carlyle, na tentativa de mostrar como Pessoa dialoga e retoma conceitos históricos e políticos formulados pelo estudioso escocês.

A seção vária, em uma feliz coincidência, traz três artigos voltados a questão do eu e do intimismo. No primeiro, a autora **Marciely Alves** analisa a questão do efêmero na crônica "A Velhice", de António Lobo Antunes, e no poema "Retrato", de Cecília Meireles, destacando em ambos a autoanálise em face da imagem do espelho. No artigo seguinte, **Fernando Mendonça Serafim** trabalha a questão da autorrepresentação na obra de António Pedro, em um estudo voltado às questões da memória e da autobiografia. Por sua vez, **Rui Daniel Souza** discute na obra poética e diarística de Manuel Laranjeira a questão dos excessos e extremismos, tendo em vista o contexto histórico e a relação do poeta com a literatura decadente-simbolista. Por fim, distanciando-se dos conflitos do eu e da autorrepresentação, mas dialogando com o texto de Souza pelo viés decadente-simbolista, o texto de **Rita Cássia Lamino Araujo Rodrigues** analisa as novas tendências literárias finisseculares em três peças e nas crônicas do dramaturgo português D. João da Câmara.

Na seção Entrevistas, **Aleid Ribeiro Machado** traz uma conversa com as escritoras portuguesas **Dulce Maria Cardoso** e **Júlia Nery** sobre a diáspora portuguesa na França e na África, em diálogo, portanto, com o tema de nosso dossiê. Já **Bruno Anselmi Matangrano** comenta a simbologia e o diálogo com a tradição dos contos de fadas em sua resenha ao livro infantil *A Menina do Mar*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, recém-lançado no Brasil.

Em nossa seção Ficção, temos o texto "Estética das Garças", de **Leonardo Lima Ribeiro**, escrito em prosa altamente trabalhada, do ponto de vista da linguagem, cujo estilo solene remete à representação que usualmente se faz da garça, compondo, assim, a sintonia entre expressão e tema.

Na seção Poesia, temos os trabalhos: "Foco de Chuva", de **Adriana Zapparoli**, que traz através do discurso dramático um texto lírico de múltiplas leituras expandidas pela metalinguagem proposta pelo diálogo entre "homem" e "livro"; "Poemas", de **Danielle Grace**, que em sua aparente diversidade, demonstra recorrências estilísticas que permitem unir os poemas narrativos aos poemas em verso, novamente, dando ênfase à metalinguagem; "Trovoada", de **Bárbara Poli Uliano Shinkawa**, poema cujo ritmo embala a narrativa se adequando à musicalidade festiva em louvor às entidades da umbanda e do candomblé; e, encerrando o número, temos o poema "O Çapateiro", no qual **Marcus Fabiano Gonçalves** contemporiza a relação entre o sapateiro sebastianista e o ofício de escrita no século XXI.

Desejamos a todos uma ótima leitura,

Bruno Anselmi Matangrano e Leonardo de Barros Sasaki, editores.